



6º ANO/2021

AGOSTO – 2ª PARTE

ATENÇÃO ESTUDANTE:

- Entregue a apostila de AGOSTO (1ª e 2ª parte) para receber a apostila de SETEMBRO.
- Faça todas as atividades na apostila.
- Coloque nome e turma **NO INÍCIO DE CADA MATÉRIA**, pois a coordenação vai separar para entregar para os(as) professores(as) corrigirem.

ÍNDICE

PROJETO INSTITUCIONAL DE ANIVERSÁRIO DA EMGVL.....	03
MATEMÁTICA.....	05
LÍNGUA PORTUGUESA.....	16
ARTE.....	34
EDUCAÇÃO FÍSICA.....	36
GEOGRAFIA.....	38
HISTÓRIA.....	41
CIÊNCIAS.....	46
INGLÊS.....	54

Projeto Institucional de Aniversário da EMGVL



35 ANOS

Este ano nossa escola completa 35 anos!!!

Vivemos em um momento marcante na história da humanidade. Em momentos difíceis precisamos lembrar das pequenas vitórias, dos pequenos milagres que acontecem todos os dias. Nós, que fazemos parte da grande família da E. M. Gracy Vianna Lage, temos muito a comemorar. A comunidade está recebendo uma escola linda, totalmente transformada. Ela está mais colorida, com espaços variados que garantirão mais conforto para os estudos, adequada aos padrões de acessibilidade, ventilação e cuidado com o meio ambiente.

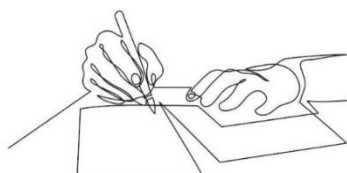
A escola passou por uma modernização dos seus equipamentos com ampliação da rede de conexões de acesso à internet e kit multimídia para as salas de aula, permitindo ampliação dos recursos para melhoria da aprendizagem.

Outro ponto importante é a ampliação da biblioteca. Ela está ficando simplesmente maravilhosa!!! Uma biblioteca totalmente personalizada, moderna e confortável para despertar o gosto pela leitura. Os espaços da biblioteca foram ambientados para atender às necessidades de cada idade do público da escola.

Não vemos a hora de ter todos vocês aqui na escola!!!

Durante este período de pandemia, recebemos muito apoio das famílias para mantermos os trabalhos da escola. Assim, nos sentimos à vontade para fazer um pedido. Para comemorar o aniversário da escola e registrar este momento histórico pedimos que nossos alunos e alunas, juntamente com suas famílias, escrevam uma carta expressando seus sentimentos, desafios, alegrias ou sua história em relação à escola. Esta carta pode ter como destinatária a própria escola, os alunos, os professores ou quem você quiser que esteja relacionado à escola.

Os textos farão parte de um livro digital e de um livro físico. Pedimos que escreva a carta na folha a seguir e entregue lá na escola! Contamos com vocês! Lembramos aqui as partes para escrever uma carta.



Partes da carta:

- 1- Local e data
- 2- Saudação
- 3- Corpo da carta
- 4- Despedida

ATIVIDADES DE MATEMÁTICA

NOME: _____ TURMA: _____

Matemática - 16/08/2021 - 6º ano - Professoras: Magna e Terezinha

EF06MA05

- Antes de realizar a atividade assista ao vídeo pelo link abaixo
- <https://www.youtube.com/watch?v=JsFS2DbonjY> ou QR Code ao lado



MÚTIPLoS DE UM NÚMERO

O múltiplo de um número é o resultado de uma multiplicação, veja:

Na multiplicação $\longrightarrow 3 \cdot 5 = 15$, dizemos que 15 é múltiplo tanto de 3 quanto de 5.

Para obter os múltiplos de um número, basta multiplicá-lo pelos números naturais, ou seja, por 0,1,2,3,4,5,6...etc. Vamos indicar os múltiplos de um número com a letra M.

OBSERVAÇÃO: I) Zero é múltiplo de todos os números. II) Os múltiplos são infinitos

Exemplos: a) Obter os quatro primeiros múltiplos de 3. Resposta: $M(3) = \{0,3,6,9\}$

b) Obter os cinco primeiros múltiplos de 4, não nulos. Resposta: $M(4) = \{4,8,12,16\}$

ATIVIDADES

1) Escreva os 10 primeiros múltiplos (M) de:

- | | |
|--------------------|--------------------|
| a) $M(2) =$ _____ | b) $M(7) =$ _____ |
| c) $M(10) =$ _____ | d) $M(15) =$ _____ |
| e) $M(6) =$ _____ | f) $M(8) =$ _____ |
| g) $M(1) =$ _____ | h) $M(5) =$ _____ |

2) Complete o espaço em branco com os símbolos \in (pertence) ou \notin (não pertence)

- | | | |
|--------------------------------|--------------------------------|---------------------------------|
| a) 25 _____ (múltiplos de 5) | b) 27 _____ (múltiplos de 2) | c) 18 _____ (múltiplos de 3) |
| d) 44 _____ (múltiplos de 2) | e) 28 _____ (múltiplos de 3) | f) 35 _____ (múltiplos de 10) |



➤ Antes de realizar as atividades assista ao vídeo pelos links abaixo:

<https://www.youtube.com/watch?v=wNN18bTUrTs> e https://www.youtube.com/watch?v=cnKAsX7_Sag

ou acesse pelos QR code ao lado.



EF06MA05

Divisores de um número, número primo e número composto

Quando dividimos um número por outro e a divisão dá exata, dizemos que o segundo é divisor do primeiro, por exemplo: $20 : 4 = 5$. A divisão é exata, logo, 4 é divisor de 20. Por sua vez, 20 é dito múltiplo de 4.

O número 20 pode ser escrito como um produto de dois números de várias maneiras, Veja:

$$20 = 1 \times 20$$

$$20 = 2 \times 10$$

$$20 = 4 \times 5$$

Sendo assim, dizemos que os divisores de 20 são:

$$D(20) = \{1, 2, 4, 5, 10, 20\}$$

- 1 é divisor de todos os números
- **Número composto** é aquele que possui mais de dois divisores

Número primo

Número primo é aquele que possui apenas dois divisores, o número 1 e ele mesmo.

- São primos: 2, 3, 5, 7, 11, 13, 17, 19, 23...

O número 2 é o único primo par.

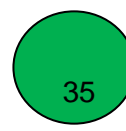
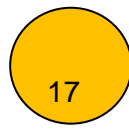
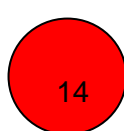
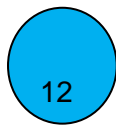
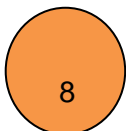
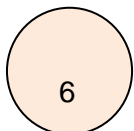
1) Escreva todos os divisores de:

a) $D(10) =$ _____ b) $D(9) =$ _____ c) $D(6) =$ _____

d) $D(12) =$ _____ e) $D(19) =$ _____ f) $D(7) =$ _____

g) $D(15) =$ _____ h) $D(5) =$ _____ i) $D(24) =$ _____

2) Responda usando os números em destaque



a) 5 é divisor de qual número? _____

b) Qual é o divisor de 32? _____

c) Quais são os dois divisores de 12? _____

d) 7 é divisor de quais números? _____

- Galera, hoje iremos trabalhar com os exercícios do livro Araribá 6º ano.
- A atividade irá retomar o assunto de múltiplos, divisores e números primos.

Página 110 exercícios 1, 2, 3 e 4.

Página 112 exercícios 1 e 2.

Página 113 exercícios 5 e 6.



ATENÇÃO! Resolva tudo na apostila colocando a resposta completa.

BONS ESTUDOS!

Página 110

1) Determine quatro múltiplos naturais de:

a) 9 _____ b) 20 _____

c) 35 _____ d) 56 _____

Espaço para cálculo:

2) Determine os divisores naturais de:

a) 24 _____ b) 40) _____

c) 45 _____ d) 60 _____

Espaço para cálculo:

3) Para responder a algumas perguntas sobre um congestionamento de 400 m de extensão, Janaína anotou, no quadro abaixo, o comprimento aproximado de alguns veículos mais a distância de segurança.

Determine o número aproximado de veículos se o congestionamento tiver apenas:



Tipo de veículo	Comprimento aproximado do veículo mais distância de segurança (metros)
Caro popular	5
Van	8
Ônibus	10

a) Carros

b) Vans

c) Ônibus

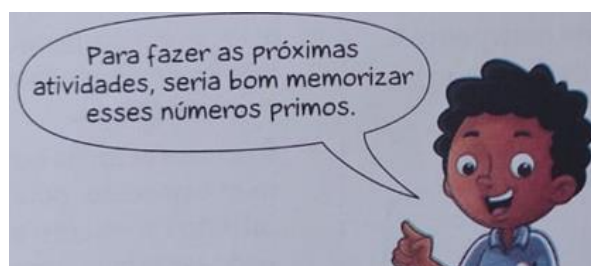
Os números 5, 8 e 10 são divisores de 400? Por que? _____

4) Observando por um tempo um semáforo para pedestre, Fernando percebeu que ele ficava verde de 5 em 5 minutos. Se, às 10 horas, o semáforo mudou para verde, às 11 horas ficou verde ou vermelho? Justifique. _____



Página 112

1) Complete o quadro abaixo com os números primos menores que 50.



2				11		17				31				
---	--	--	--	----	--	----	--	--	--	----	--	--	--	--

Página 113

5) (OBM) O número 10 pode ser escrito de duas formas como soma de dois números primos:

$10 = 5 + 5$ e $10 = 3 + 7$. De quantas maneiras podemos expressar o número 25 como a soma de dois números primos?

a) 4

b) 1

c) 2

d) 3

e) Nenhuma

6) Responda às questões:

- a) Qual o menor número primo de dois algarismos? _____
- b) Qual o maior número primo de dois algarismos? _____
- c) Qual é o menor número primo maior que 300? _____
- d) Qual é o menor primo com três algarismos? _____

Matemática - 23 /08/2021 - 6ºano - Professoras: Magna e Terezinha

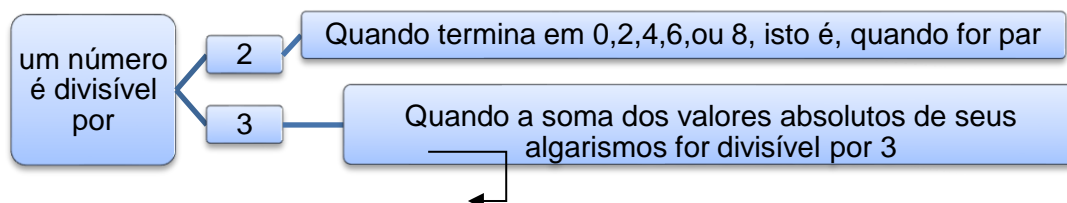
EF06MA05



- Antes de iniciar os estudos de hoje assista ao vídeo através do link abaixo ou pelo QR code ao lado. <https://www.youtube.com/watch?v=ej3vJcZYac8>

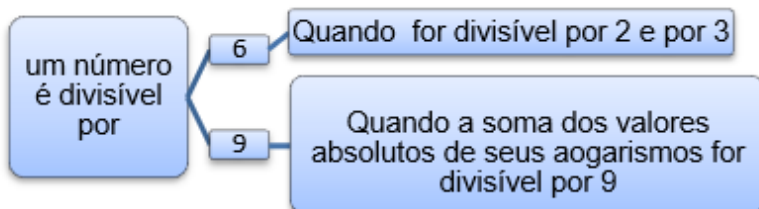
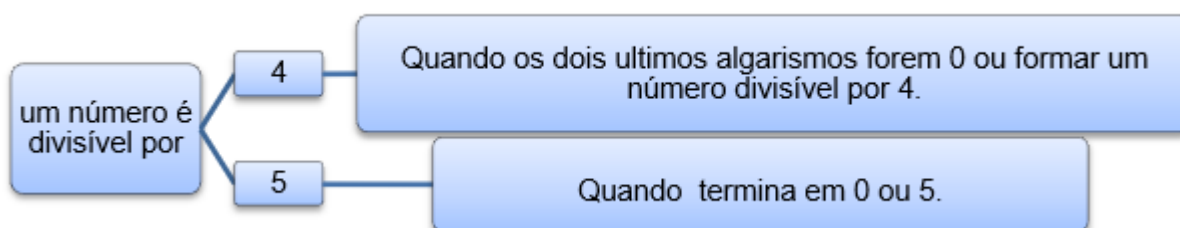
CRITÉRIOS DE DIVISIBILIDADE

Os critérios de divisibilidade são regras que facilitam a resolução de exercícios evitando a realização de muitas contas. Eles ajudam a identificar se um número é divisível por outro sem fazer a divisão propriamente dita.



Exemplo: 222 é divisível por 3, pois

$2+2+2 = 6$, como 6 é divisível por 3, logo 222 também é divisível por 3.



Exemplo: 351 é divisível por 9, pois $3 + 5 + 1 = 9$, e 9 é divisível por 9.



ATIVIDADES

1) Assinale a sequência em que todos os números são divisíveis por 2:

- a) 24, 65 e 44 b) 222, 88 e 21 c) 98, 74 e 30 d) 42, 24 e 73

2) Dos números abaixo qual(is) não é(são) divisível(eis) por 3?

- a) 111 b) 132 c) 133 d) 432 e) 323

3) Considere os números no quadro abaixo e responda:

16	128	287	1006	76	342	632	8335	43	265	480	4785	82	231	700	5000
----	-----	-----	------	----	-----	-----	------	----	-----	-----	------	----	-----	-----	------

- a) Quais os números são divisíveis por 2? _____
- b) Quais os números são divisíveis por 3? _____
- c) Quais os números são divisíveis por 4? _____
- d) Quais os números são divisíveis por 5? _____
- e) Quais os números são divisíveis por 6? _____
- f) Quais os números são divisíveis por 9? _____
- g) Quais os números são divisíveis por 10? _____

Espaço para cálculo:

4) Coloque V ou F nas afirmações seguintes e justifique as falsas:

- () Todo número terminado em 0 ou 5 é divisível por 5,
- () Todos os números primos são ímpares.
- () Um número é divisível por 6 quando for divisível por 2 e 3 ao mesmo tempo.
- () um número é divisível por quando a divisão entre eles é exata.
- () O número 1 é múltiplo de todos os números.
- () Os múltiplos de um número são infinitos.
- () Os divisores de 10 são 1,2,5 e 10.
- () 9 é primo.



Olá pessoal, hoje iremos exercitar um pouco mais os critérios de divisibilidade, para isso iremos realizar as atividades do livro.

- ✓ Páginas 107, exercícios 1 e 3,
- ✓ Página 108, exercícios 4 e 5.

BONS ESTUDOS!

Página 107

VAMOS APLICAR

- 1** Tiago gosta de jogar bolinha de gude com seus 8 primos. Seu pai lhe deu dinheiro para comprar algumas bolinhas e dividi-las igualmente entre ele e os primos. O vendedor disse que, com aquela quantia, Tiago poderia comprar 105 bolinhas grandes ou 117 bolinhas de tamanho médio ou, ainda, 130 pequenas.
- Se Tiago gastou todo o seu dinheiro, quantas bolinhas ele comprou para distribuir igualmente entre ele e seus primos?



Cálculos e resposta:

- 3** Descubra o algarismo que falta em cada caso.
- a) Quais algarismos podem ser colocados no lugar do \blacksquare para que o número abaixo seja divisível por 5 e por 3?
- $25.\blacksquare 10$
- b) O número abaixo é divisível por 2, mas não é divisível por 10. Quais algarismos podem ser colocados nos lugares do \heartsuit e do \blacksquare para que isso ocorra?
- $\heartsuit 5.92 \blacksquare$

Cálculos e resposta:

- 4)** Classifique as afirmações em verdadeira ou falsa.

- a) () Os números divisíveis por 9 são também divisíveis por 3.
- b) () Os números divisíveis por 6 são também divisíveis por 5.
- c) () Os números divisíveis por 2 são também divisíveis por 4
- d) () Os números divisíveis por 10 são também divisíveis por 5.

5) Responda às questões.

a) Qual o maior número natural com dois algarismos que é divisível por 2 e por 3? _____

b) Qual é o menor número natural entre 40 e 50 divisível por 6? _____

Matemática - 30 /08/2021 - 6ºano - Professoras: Magna e Terezinha



- Caro aluno, antes de realizar a atividade, leia com atenção o conteúdo abaixo.
- Assista ao vídeo pelo link <https://www.youtube.com/watch?v=AB2YLC9Hdlw> ou QR Code ao lado.
- Responda as questões que se seguem.

REVENDO NOÇÕES BÁSICAS DE GEOMETRIA

As noções primitivas da Geometria são os elementos que não possuem definição, mas que dão base para ela: reta, ponto, plano e espaço.

Ponto: é um objeto que não possui definição, dimensão e forma. É a base de toda geometria. Usualmente, representamos o ponto com um “pingo” ou uma bolinha, mas é importante saber que isso é apenas uma representação geométrica.

Reta: são conjuntos de pontos compreendidos como linhas infinitas que não fazem curvas, é unidimensional, ou seja, que possui uma única dimensão.

Plano: é um conjunto infinito e ilimitado de retas. Bons exemplos de pedaços de planos são encontrados em qualquer superfície reta, como a superfície de uma mesa, telas de *celular*, portas etc.

Espaço: é o local onde toda a Geometria espacial acontece e faz sentido, onde todos os sólidos e figuras geométricas podem ser construídos. É todo o espaço que nos envolve e que segue infinita e ilimitadamente do ponto onde estamos para todas as direções.

EXERCÍCIOS

1) Quais são os elementos fundamentais da geometria? _____

Faça um desenho para representar cada um deles.

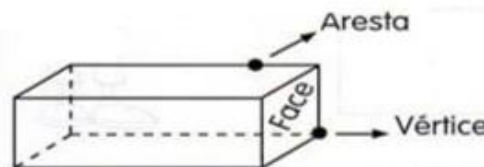
2) Quais elementos geométricos (ponto, reta, plano, espaço) nos vem à mente quando observamos:

- a) Um grão de areia: _____
b) O piso de uma sala de aula: _____
c) O encontro de duas paredes: _____
d) A cabeça de um alfinete: _____
e) Uma corda de violão bem esticada: _____
f) Um campo de futebol: _____

3) Coloque V ou F em cada afirmação a seguir:

- a) () Um quadrado é uma figura geométrica plana.
b) () Um cubo é uma figura geométrica plana.
c) () Um paralelepípedo é uma figura geométrica plana.
d) () Um retângulo é uma figura geométrica plana.
e) () Uma bola de futebol lembra uma figura geométrica espacial.

4) Observe os sólidos geométricos seguintes, respondendo o que se pede:



<p>A)</p> <p>Quantas faces? _____ Quantas arestas? _____ Quantos vértices? _____</p>	<p>B)</p> <p>Quantas faces? _____ Quantas arestas? _____ Quantos vértices? _____</p>	<p>C)</p> <p>Quantas faces? _____ Quantas arestas? _____ Quantos vértices? _____</p>	<p>D)</p> <p>Quantas faces? _____ Quantas arestas? _____ Quantos vértices? _____</p>
--	--	--	--

Matemática - 31 /08/2021 - 6ºano - Professoras: Magna e Terezinha

- Antes de realizar as atividades assista ao vídeo através do link abaixo ou QR Code ao lado. https://www.youtube.com/watch?v=yXYooR_QZ3Y



SÓLIDOS GEOMÉTRICOS E CORPOS REDONDOS - REVISÃO

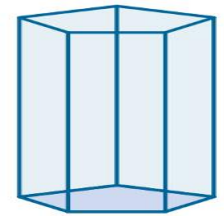
Sólidos geométricos são figuras geométricas que possuem três dimensões e, por isso, só podem ser definidas no espaço tridimensional. São exemplos de sólidos geométricos cone, esfera, pirâmide e prisma.

Poliedros: são **sólidos geométricos** limitados por regiões planas poligonais. Cada um dos polígonos que limitam o poliedro é chamado de face e, dependendo do poliedro, as faces podem receber os seguintes nomes especiais: base e face lateral.

Há poliedros que recebem nomes especiais como **prismas** e **pirâmides**. Os prismas são poliedros formados por duas bases poligonais congruentes e paralelogramos “fechando” o sólido. As pirâmides são formadas por uma base poligonal e triângulos “fechando” o sólido.



Pirâmide



Prisma

Os **corpos redondos** são sólidos geométricos que não possuem faces laterais, mas em seu lugar possuem superfícies curvas. É uma característica dos corpos redondos: se colocados sobre uma superfície plana levemente inclinada, podem rolar. O cone, cilindro e esfera são exemplos de corpos redondos.

- Os **cones** são sólidos cuja base é um círculo e que afunilam gradativamente até finalizar em um vértice. Qualquer secção transversal de um cone é um círculo e qualquer secção perpendicular à base é um triângulo.



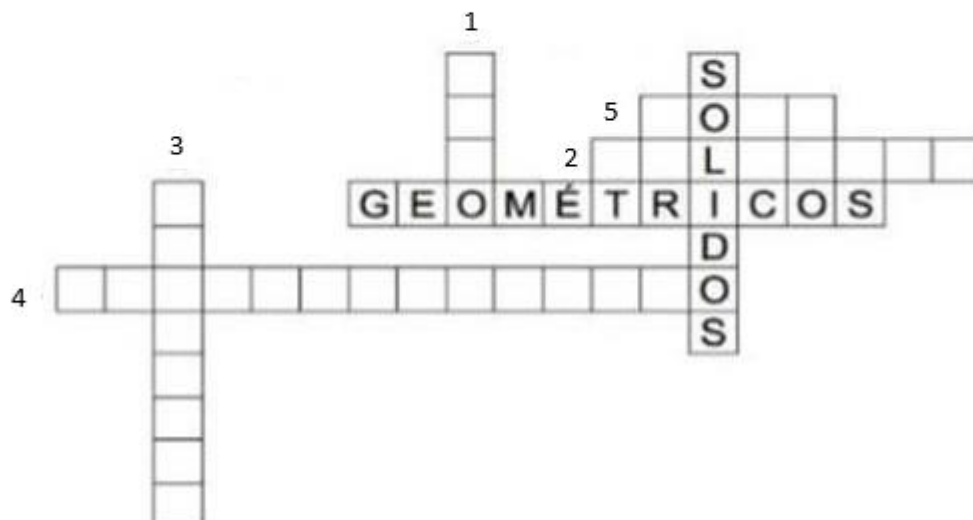
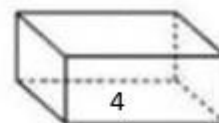
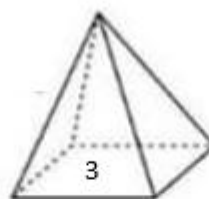
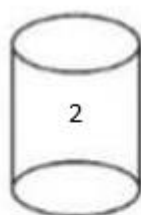
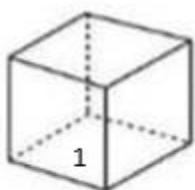
- O **cilindro** é uma figura geométrica que possui duas bases circulares e sua superfície não plana pode ser comparada a um retângulo enrolado.

- Já a **esfera** é um sólido geométrico perfeitamente redondo de qualquer direção que seja observado. Qualquer secção nesse sólido resulta em um círculo.

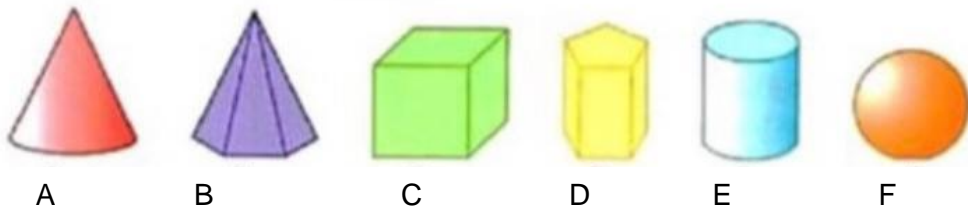


EXERCÍCIOS

1) Preencha a cruzadinha com o nome dos sólidos geométricos abaixo.



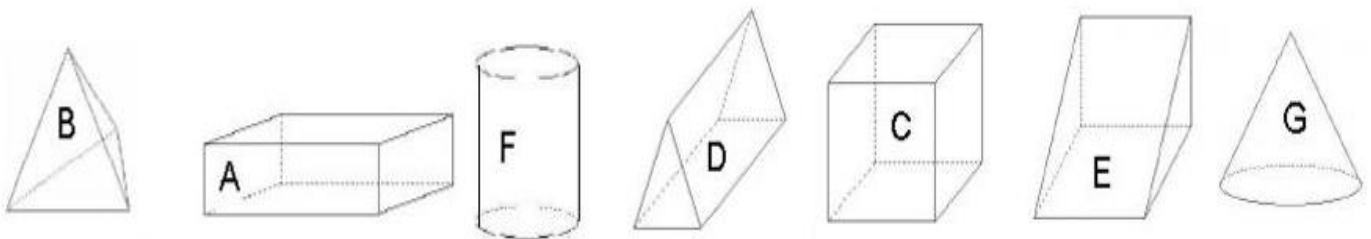
2) Observe as figuras.



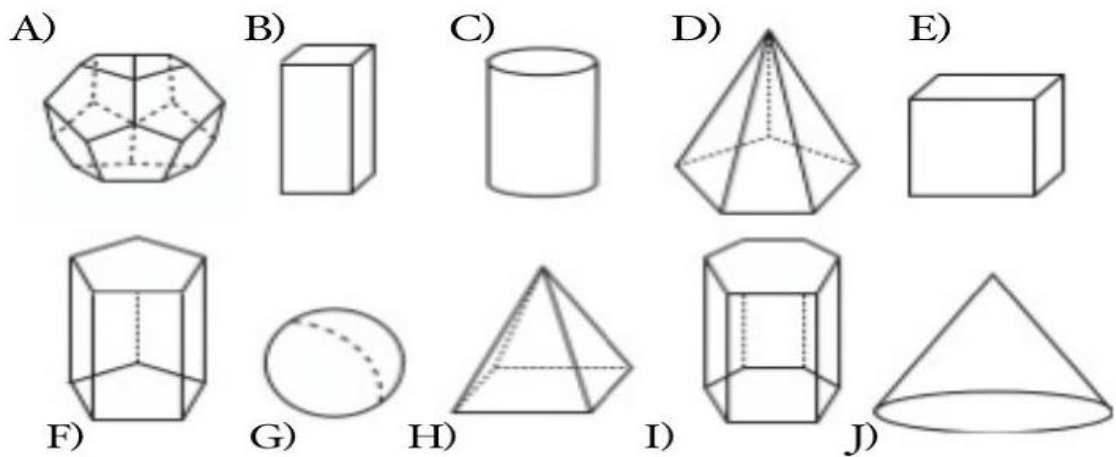
Indique os sólidos representados através das letras correspondentes.

- a) Esfera: _____ c) Cubo: _____ e) Pirâmide: _____
 b) Cilindro: _____ d) Cone: _____ f) Prisma: _____

3) Observe os sólidos geométricos e colora os corpos redondos.



4) Considere os sólidos geométricos representados a seguir:



Indique os sólidos utilizando as letras

- a) Os poliedros. _____ c) Os prismas. _____
 b) Os corpos redondos. _____ d) As pirâmides. _____

:

ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

NOME: _____ TURMA: _____

Língua Portuguesa - 17/08/2021 - 6ºano - Professora: Layssa

ATIVIDADE AVALIATIVA



Olá, turminha, tudo bem?

Hoje vocês vão realizar uma atividade para avaliar os conteúdos que estudamos nas últimas aulas: **HQ** e **substantivos**. Respondam essa atividade com muita atenção, pois ela terá uma pontuação diferenciada.



A atividade avaliativa está disponível em formulário google pelo link: <https://forms.gle/4VdhZdfQhS1f5YNEA>. Acesse também pelo código QR abaixo.

- Se não conseguir acessar o formulário, solicite com a coordenadora Renata o agendamento de um horário para fazer o formulário na escola.



Língua Portuguesa - 18/08/2021 - 6ºano - Professora: Layssa



Olá, turminha!

Vamos estudar a **narrativa de aventura**. Antes de ler o roteiro para realizar as atividades do livro, assista à aula indicada abaixo que faz uma introdução do tema.

Se possível, assista a aula, disponível no Youtube, pelo link:

<https://www.youtube.com/watch?v=8bxdA7iOp8>. Acesse também pelo código QR ao lado.

Essa aula foi produzida por uma professora de outra escola, então, em alguns momentos do vídeo, ela menciona exercícios de um livro que não é o que estamos usando, mas isso não interfere nas informações que são repassadas lá, o conteúdo é muito bom. Certo? 😊



Roteiro para as atividades do livro de Língua Portuguesa



→ Páginas 12 e 13

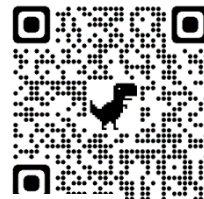
- Leia o boxe “O QUE VEM A SEGUIR” e, depois, leia o texto *Moby Dick*, de Herman Melville.
- Volte na página 12 e leia a coluna com o vocabulário das palavras sublinhadas no texto.

→ Página 14

- Responda os exercícios 1, 2, 3, 4, 5 e 6 aqui na apostila.



Essa atividade está disponível em formulário google pelo link: <https://forms.gle/afV9XtBZR1YCRkH7>. Acesse também pelo código QR ao lado.



O QUE VEM A SEGUIR

O trecho que você vai ler é um capítulo de uma adaptação da obra clássica *Moby Dick*, escrita por Herman Melville (1819-1891) e publicada em 1851. Essa narrativa gira em torno da batalha do capitão Ahab, líder de um navio baleeiro, contra a baleia Moby Dick, que lhe arrancara a perna. O título desse capítulo é “Primeiro dia da caça”. Para você, o que ocorrerá com Ahab nesse episódio?

TEXTO

Moby Dick

Então começa a derradeira perseguição. Ahab já não come nem dorme, não sai da cabine. Dia e noite, com a perna de marfim enfiada num buraco, ele perscruta com olho febril a linha do horizonte.

Uma manhã, seu rosto se torna feroz. Como um cão de caça, ele fareja:

— Isso cheira a baleia!

E logo, de fato, sentimos o odor característico. O capitão manda virar o navio naquela direção.

— Vigias a postos! Todo mundo na ponte!

Marinheiros joram da escotilha.

— Vocês a veem? — grita Ahab, levantando a cabeça.

— Não, capitão, nada! — respondem-lhe do alto os vigias.

Ahab manda içar todas as velas para que o Pequod siga mais rápido. Ele mesmo se faz içar ao mastro sobre a gávea num cesto de cânhamo. Enquanto o retiramos lá do alto, a meio caminho ele solta um grito:

alarido: barulho excessivo.

assalto: ação de atacar inesperadamente.

astuto: esperto, que não se deixa enganar.

cânhamo: planta cuja fibra é usada para produzir tecidos e cestos.

derradeiro: último, final.

desfraldar: soltar, abrir, despregar.

dorso: costas; região da parte de cima do tronco.

escotilha: alçapão ou abertura em alguma parte do navio.

gávea: plataforma colocada no alto do mastro de um navio, utilizada como posto de observação.

icar: levantar, erguer.

Pequod: nome do navio comandado por Ahab.

perscrutar: investigar ou analisar de maneira detalhada.

popa: parte traseira de uma embarcação.

proa: parte dianteira de uma embarcação.

12

— Ela esguicha! Ela esguicha! Vejam lá, aquela massa elevada e branca como uma montanha de neve! É Moby Dick!

Todos os homens se precipitam para ver enfim a famosa baleia que há tanto tempo procuram. Eles a avistam a mais de um quilômetro e meio à frente: a ondulação que a levanta revela bem a grande massa espumante e seu jato, regular e silencioso.

— Fui o primeiro a vê-la — triunfa Ahab. — A moeda é minha! Ele é descido até a ponte.

— Preparem três botes! Starbuck, você fica a bordo guardando o navio. Os botes estão prontos? Desçam-me, mais rápido, mais rápido!

Imediatamente descem as embarcações, os remos se movem e os botes disparam — o de Ahab na dianteira. Como o mar está calmo, logo nos aproximamos da baleia, que nada tranquilamente envolta por redemoinhos de água e por nuvens de aves que a sobrevoam. Enorme, majestosa, de ofuscante brancura, parece uma ilha sobre o mar. Em seu dorso, como um mastro, uma lança quebrada.

Não escreva no livro. ■

De repente, ela eleva, mergulha e desaparece nas ondas. Com tensão, aguardamos que ressurgir.

— Uma hora de espera — murmura Ahab, conhecedor dos hábitos das baleias.

Mas, de repente, Tashtego exclama:

— As aves, vejam!

Com efeito, todas as aves voam em direção ao bote de Ahab. Com alarido, rodopiam sobre ele. Agem assim porque, antes dos homens, viram subir com toda a rapidez a massa branca cada vez maior, a enorme boca com dentes brilhantes, aberta bem debaixo do bote.

Com um golpe de leme, Ahab faz girar o bote e se posiciona, arpão em punho diante da fera. Moby Dick, porém, astuta como o diabo, novamente se enfia sob o bote e, com sua imensa mandíbula, apanha-o pela proa e o sacode como um gato sacode um rato! Os tripulantes despencam, e, aterrorizados, escondem-se na popa. Então Ahab, louco furioso, agarra com ambas as mãos o osso da mandíbula e tenta soltar o bote. Claro que a mandíbula lhe escapa e volta a se fechar, partindo o bote ao meio.

Ahab mergulha de cabeça e a tripulação, refugiada no que resta da popa, procura não afundar, afastando-se com a força dos remos.



Moby Dick começa a girar ao redor dos destroços, batendo na água como a preparar o assalto mortal. Traça círculos cada vez mais fechados, cada vez mais rápidos. No centro do redemoinho, Ahab flutua o melhor que pode com sua única perna, e nenhum dos botes ousa chegar perto, com medo de atizar a raiva do monstro.

Por fim, Pequod avança e consegue afastar a baleia. Ela acaba indo embora, enquanto o bote de Stubb recolhe os marujos e Ahab. Este se abate um momento, mas logo recobra o ânimo:

— Ajudem-me a me erguer! Ah, Moby sempre foge! Atrás dela!

Os botes são içados e, desfraldando todas as velas, o Pequod se lança no encalço da baleia-branca. A caça leva o dia inteiro, Ahab inspeciona a ponte sem parar, interrogando os vigias. A noite cai sem que a reencontremos. Ahab diminui a velocidade e fica ali, de pé, o chapéu sobre os olhos, aguardando o raiar do dia.

Herman Melville, *Moby Dick*. Adaptação de Fouca Dabli e tradução de Carlos Frederico Barrere Martin. São Paulo: SM, 2013.

AUTOR DE MOBY DICK

Nascido nos Estados Unidos em 1819, Herman Melville publicou romances, poemas e ensaios. Em 1841, viveu a bordo do baleeiro Acushnet e desembarcou na Polinésia Francesa. Essa aventura ficou registrada no romance *Typee* (1846). Depois, embarcou no baleeiro Lucy Ann, e essas aventuras também viraram livro, *Omoo* (1847). Na época, essas obras fizeram muito sucesso. O autor faleceu em 1891.



↑ Herman Melville em pintura de 1870.

TEXTO EM ESTUDO

PARA ENTENDER O TEXTO

1. Antes da leitura, você pensou no que ocorreria com o capitão Ahab no capítulo “Primeiro dia da caça”. Sua hipótese se confirmou? Justifique.
2. No início do texto, são apresentadas as personagens principais da narrativa de aventura *Moby Dick*: o capitão Ahab e a baleia Moby Dick.
 - a) Com base no primeiro parágrafo, é possível afirmar que o capitão Ahab estava ansioso pela batalha com a baleia? Justifique sua resposta.
 - b) Identifique trechos do texto que caracterizam a baleia Moby Dick. Depois, resuma em duas palavras as principais características dessa personagem.
3. Quem é o protagonista da narrativa, ou seja, aquele que lidera as ações principais?
4. Quem é o antagonista da narrativa, ou seja, aquela personagem que se opõe ao protagonista e a seus valores, ameaçando a concretização de seus objetivos?
5. Nas narrativas de aventura, o espaço oferece desafios às personagens.
 - a) Qual é o espaço em *Moby Dick*?
 - b) Como você caracterizaria esse espaço?
 - c) Como o espaço contribui para dar mais emoção à narrativa?
6. Os fatos narrados são apresentados em uma ordem cronológica? Justifique.

Respostas:

1) _____

2a) _____

2b) _____

3) _____

4) _____

5a) _____

5b) _____

5c) _____

6) _____



Última aula da semana, turminha!

Vamos continuar estudando o texto *Moby Dick*. Siga as instruções do roteiro abaixo.

Roteiro para as atividades do livro de Língua Portuguesa

→ Páginas 14 e 15

- Leia e copie em seu caderno os três quadros verdes “ANOTE AÍ”.
- Responda os exercícios 7, 9, 10, 11, 12, 13 e 14.
- Leia os boxes “PROTEÇÃO ÀS BALEIAS” e “REGULAÇÃO DA ATIVIDADE BALEEIRA”, página 15.



Essa atividade está disponível em formulário google pelo link: <https://forms.gle/y3oGz6NnfB4CBzWG8>. Acesse também pelo código QR ao lado.



ANOTE AÍ!

Uma narrativa, em geral, apresenta a seguinte estrutura:

Situação inicial: apresentação das personagens, do espaço e do tempo.

Complicação: virada na narrativa; os conflitos surgem para as personagens principais.

Desenvolvimento: série de acontecimentos que levam as personagens ao evento principal.

Clímax: ponto alto de tensão na narrativa.

Desfecho: momento em que a complicação é solucionada.

Situação final: nova situação de equilíbrio é estabelecida na narrativa.

ANOTE AÍ!

O uso de **pontos de exclamação** e de determinadas **expressões** contribui para criar o **clima de emoção** da história. Já o emprego de determinadas palavras ajuda a **ambientar o leitor**. No caso de *Moby Dick*, há predomínio de termos relacionados ao universo marítimo que marcam o espaço da narrativa.

ANOTE AÍ!

Os **contextos econômico** e **social** podem determinar os desafios de cada época. O modo como o ser humano enfrenta os perigos transforma-se com as novas descobertas. As **narrativas de aventura** podem ser inspiradas por essas mudanças.

7. No caderno, preencha o quadro com os elementos da narrativa do capítulo.

Elemento	Pergunta
Ação	Qual é o acontecimento principal?

Resposta _____

Elemento	Pergunta
Motivação	Por que as personagens estão vivendo essa aventura?

Resposta _____

Elemento	Pergunta
Modo	Como se desenrolam os acontecimentos da história?

Resposta _____

Elemento	Pergunta
Consequência	A personagem principal consegue atingir seu objetivo?

Resposta _____

9. Quando o capitão e seus tripulantes correm maior perigo? Justifique.

10. Como a aproximação do navio Pequod encaminha o conflito para seu desfecho?

11. Em que ano foi publicado *Moby Dick*? _____

12. Em sua opinião, por que o mar é um cenário frequente nas obras dessa época? Para você, nos tempos atuais, qual seria o espaço mais desafiador para as personagens de uma história de aventura? Justifique.

■ A LINGUAGEM DO TEXTO

13. Releia o trecho a seguir e responda às questões.

— Vigias a postos! Todo mundo na ponte!
Marinheiros jorram da escotilha.
— Vocês a veem? — **grita** Ahab, levantando a cabeça.
— Não, capitão, nada! — respondem-lhe do **alto** os vigias.

a) Com qual finalidade o ponto de exclamação foi utilizado no trecho acima?

b) O que as palavras em destaque indicam? _____

Com um golpe de leme, Ahab faz girar o bote e se posiciona, arpão em punho diante da **fera**. Moby Dick [...] com sua **imensa** mandíbula, apanha-o pela proa e o sacode como um gato sacode um rato! Os tripulantes despencam, e, **aterro-rizados**, escondem-se na popa. Então Ahab, **louco furioso**, agarra com ambas as mãos o osso da mandíbula e tenta soltar o bote.

a) Que tipo de ambiente e sentimento as palavras destacadas sugerem ao leitor?

b) Identifique no trecho palavras relacionadas ao universo marítimo.



Oi, pessoal! Tudo bem com vocês?

Já assistiu ao filme *O lar das crianças peculiares*? Que tal uma aventura em um universo peculiar?

Roteiro para as atividades do livro de Língua Portuguesa

→ Páginas 16 e 17

- **Leia** o texto *Cocobolo*, de Ransom Riggs.
- **Leia** a coluna com o vocabulário das palavras sublinhadas no texto na página 17.
- **Responda** os exercícios 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7.



Essa atividade está disponível em formulário google pelo link: <https://forms.gle/zC9AyJsjVmC2jBqQ9>. Acesse também pelo código QR ao lado.

UMA COISA PUXA OUTRA

Aventuras em um universo peculiar

O trecho do conto que você vai ler se passa na China Antiga e narra a aventura de Zheng, um chinês que deseja descobrir a ilha misteriosa de Cocobolo, onde seu pai teria desaparecido. Zheng acredita que a ilha possui valiosos tesouros e a cura para sua estranha doença. Será que Zheng encontrará a ilha?

Cocobolo

Ao longo da expedição, a tripulação entrou em contato com outras embarcações, em busca de informações sobre Cocobolo. [...]

E assim a viagem prosseguiu por meses. A tripulação ficou inquieta, e houve ameaças veladas de motim. O imediate insistiu com Zheng para que ele desistisse.

— Se a ilha fosse real, a essa altura já a teríamos encontrado — disse o imediate.

Zheng suplicou por mais tempo. Ele passou aquela noite rezando por sonhos proféticos e, no dia seguinte, se dirigiu à coberta e encostou a orelha na parede do casco, tentando ouvir o canto de baleias. Sem ouvir cantos ou ter sonhos, Zheng começou a entrar em desespero. Se voltasse para casa de mãos vazias, sem dinheiro e sem uma cura, certamente a esposa o deixaria, a família o evitaria e os investidores se recusariam a financiá-lo, levando-o ao fracasso completo.

Zheng parou na proa do navio, desanimado, e ficou contemplando a turbulenta água verde. Sentiu uma vontade repentina de nadar. E, dessa vez, não a reprimiu.

Ele atingiu a água com uma força incrível. A corrente forte e absurdamente gelada o puxava para baixo.

Zheng não lutou contra a força da água. Então percebeu que estava se afogando.

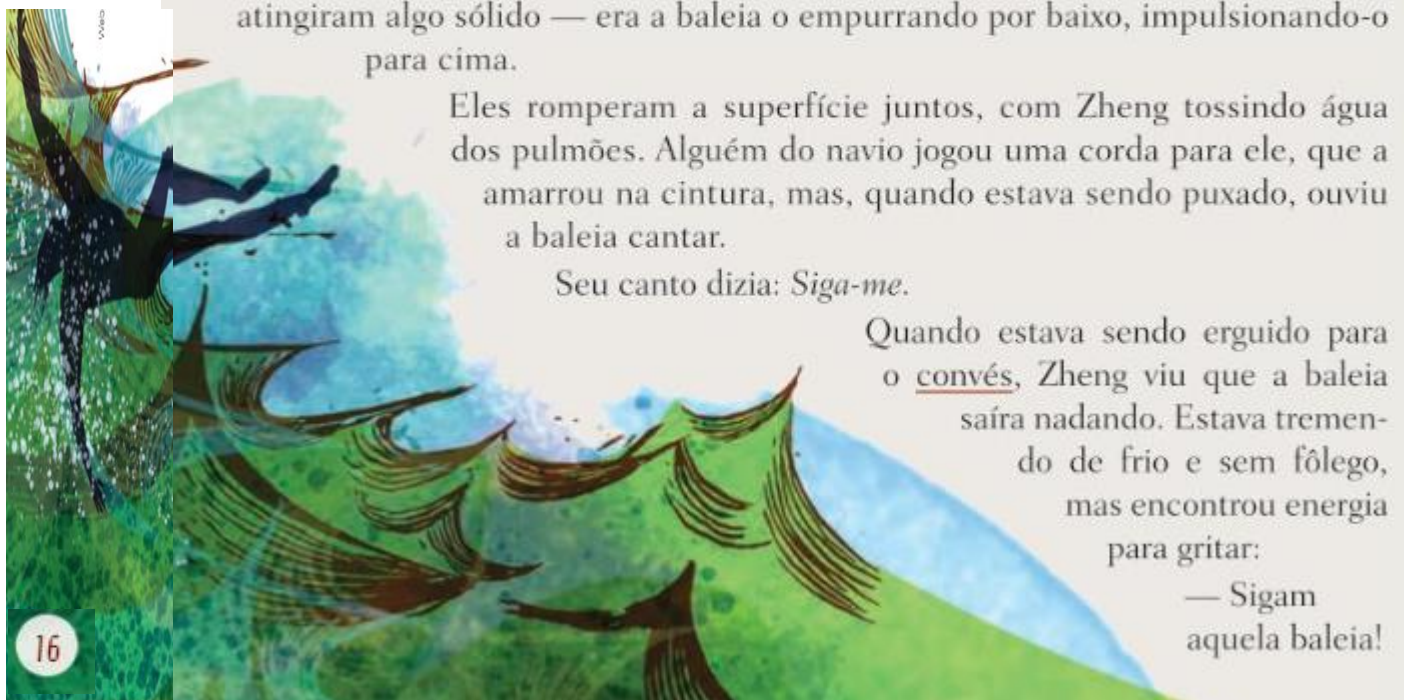
Da escuridão emergiu um olho gigante suspenso em uma parede de carne cinza. Era uma baleia, indo rapidamente na direção de Zheng. Quando ia colidir com ele, a baleia mergulhou e desapareceu de vista. Na mesma hora os pés de Zheng atingiram algo sólido — era a baleia o empurrando por baixo, impulsionando-o para cima.

Eles romperam a superfície juntos, com Zheng tossindo água dos pulmões. Alguém do navio jogou uma corda para ele, que a amarrou na cintura, mas, quando estava sendo puxado, ouviu a baleia cantar.

Seu canto dizia: *Siga-me*.

Quando estava sendo erguido para o convés, Zheng viu que a baleia saía nadando. Estava tremendo de frio e sem fôlego, mas encontrou energia para gritar:

— Sigam aquela baleia!



O Improvável desfraldou as velas e partiu em perseguição. Eles a seguiram por todo aquele dia e também durante a noite, marcando a posição da baleia pela névoa de seu respiradouro. Quando o sol nasceu, avistaram uma ilha no horizonte — uma ilha que não aparecia no mapa.

Só podia ser Cocobolo.

Eles navegaram naquela direção o mais rápido que o vento permitia, e o que havia sido um mero ponto no horizonte foi crescendo com o passar do dia. Mas a noite caiu antes que conseguissem alcançá-la, e quando o sol tornou a nascer, a ilha não passava de um ponto distante.

— É exatamente como disseram: ela *se move* — maravilhou-se Zheng.

Foram três dias perseguindo a ilha. A cada dia eles chegavam a uma proximidade tentadora, só para vê-la escapar toda noite. Então um vento forte os empurrou, deixando o Improvável mais veloz que nunca, e finalmente conseguiram chegar até ela. Ancoraram em uma enseada arenosa bem quando o sol se punha no horizonte.

coberta: pavimento de um navio.

convés: qualquer piso ou pavimento do navio, aberto ou protegido por toldo.

enseada: pequena curvatura na costa que serve normalmente de porto.

imediate: oficial que ocupa o segundo lugar no comando de um navio.

Improvável: nome do navio.

motim: revolta; ação de desobediência contra as autoridades.

Fazia meses que Zheng sonhava com a ilha Cocobolo, e deixara que seus sonhos corressem soltos, mas a realidade não era parecida com nada do que ele imaginara: não havia cachoeiras de ouro se derramando no mar, nenhuma encosta reluzindo com árvores carregadas de rubis. Era uma coleção irregular de colinas desinteressantes cobertas de vegetação densa, similar às milhares de ilhas pelas quais ele havia passado em suas viagens. O mais decepcionante foi não haver sinal da expedição de seu pai. Zheng havia imaginado encontrar o navio de Liu Zhi [pai de Zheng] semiafundado em alguma enseada, e o próprio homem, isolado em uma ilha deserta por vinte anos, esperando pelo filho em uma praia, com a cura nas mãos. Mas só havia uma meia-lua de areia branca e um muro de palmeiras ondeando ao vento.

[...]

ATIVIDADES DO LIVRO PÁGINA 17

1. Que motivos levaram Zheng a seguir em expedição para Cocobolo?
2. Nesse trecho, Zheng teve sucesso na busca pela ilha? Justifique.
3. Para encontrar Cocobolo, Zheng teve a ajuda de uma baleia, que o salvou de um afogamento e o guiou até a ilha.
 - a) Esse acontecimento é algo possível de acontecer na vida real?
 - b) Nas narrativas, quando os eventos não obedecem à lógica do mundo real, dizemos que há um elemento fantástico na história. Identifique outro elemento com essa característica na narrativa lida.
4. Qual foi o maior obstáculo encontrado por Zheng para atingir seu objetivo?
5. O elemento fantástico teve papel decisivo no conto? Por quê?
6. Compare o conto “Cocobolo” com *Moby Dick*, considerando o espaço da narrativa, a personagem principal, o clímax e os elementos fantásticos.
7. Qual é sua personagem favorita: Ahab ou Zheng? Justifique sua resposta.

Respostas:

- 1) _____

2) _____

3a) _____
3b) _____

4) _____

5) _____

6) _____

7) _____

Língua Portuguesa - 26/08/2021 - 6ºano - Professora: Layssa



Olá, turminha!

Nessa aula vocês vão retomar alguns conceitos importantes: **língua** e **linguagem**.

Roteiro para as atividades do livro de Língua Portuguesa

→ Páginas 18 e 19

- **Responda** os exercícios 1 e 2.
- **Leia** e **estude** toda a matéria da seção “LÍNGUA EM ESTUDO”.
- **Leia** e **copie** em seu caderno os três quadros **verdes** “**ANOTE AÍ**”.

LÍNGUA E LINGUAGEM

1. Releia este trecho de *Moby Dick*:

Uma manhã, seu rosto se torna feroz. Como um cão de caça, ele fareja:
— Isso cheira a baleia!
E logo, de fato, sentimos o odor característico. O capitão manda virar o navio naquela direção.
— Vigias a postos! Todo mundo na ponte!

- Ao afirmar "Isso cheira a baleia!", Ahab diz para si mesmo ou apenas para comunicar algo a alguém?
- Na segunda fala de Ahab, a quem ele se dirige?
- Como você imagina os gestos e a expressão de Ahab na segunda fala?
- Ahab poderia comunicar essa ordem sem usar as palavras?

As pessoas interagem por meio da linguagem, expressa por diferentes sistemas de signos: gestuais, sonoros, gráficos, etc. Ao falar, gesticular, escrever, desenhar, olhar, não só comunicamos algo, como também agimos sobre o outro. Pela linguagem, podemos transformar o comportamento, as atitudes e as opiniões das pessoas com as quais interagimos. No trecho lido, por exemplo, o capitão identifica que a baleia se aproxima e, ao comunicar o fato aos tripulantes, influencia-os a se preparar para o combate.

Assim, os sentidos são construídos a partir da interação entre os indivíduos, chamados de interlocutores.

ANOTE AÍ!

Linguagem é uma atividade de **interação**. Por meio da linguagem, os **indivíduos se comunicam, constroem sentidos** e agem uns sobre os outros. **Interlocutores** são os sujeitos que participam de uma **interação**.

LINGUAGEM VERBAL E LINGUAGEM NÃO VERBAL

2. Observe as imagens e depois responda às questões.



Coletão particular. Fotografia: Bridgeman Images/Esaypix

↑ Gustavo Coubert. *O homem desesperado*, 1843-1845. Óleo sobre tela, 45 cm x 54 cm.



Mauricio de Sousa Editora Lúth

↑ Mauricio de Sousa. *Turma da Mônica*. Acervo do autor.

- Que sentimentos as personagens das duas imagens expressam?
- O que há em comum entre a pintura e a HQ?

CINEMA MUDO

Os primeiros filmes produzidos não tinham falas nem som. A encenação era feita por meio de gestos, expressões e ações dos atores. A música e outros sons eram, inicialmente, realizados por uma orquestra que tocava ao vivo, na sala de cinema.

Posteriormente, antes que houvesse fala, a música foi incorporada aos filmes. Além disso, havia também algumas frases projetadas que interrompiam as cenas para situar o espectador em relação à história ou para comunicar os diálogos das personagens. O cinema mudo durou de 1895, quando surgiu, até 1927, quando foi exibido o primeiro filme falado. A atuação no cinema mudo é um exemplo de linguagem não verbal.

Respostas:

1a) _____

1b) _____

1c) _____

1d) _____

2a) _____





2b) _____

Nas imagens da atividade 2, há predomínio da linguagem não verbal, ou seja, a personagem representada na pintura e as personagens da história em quadrinhos da *Turma da Mônica* não usam a palavra escrita na comunicação, que ocorre por meio da expressão facial e dos gestos.

Em nosso dia a dia, é comum utilizarmos linguagem não verbal para nos comunicar. Os *emoticons* e os *emojis*, presentes nas interações virtuais, são bons exemplos disso. Outra linguagem não verbal comum são as placas de trânsito, que informam aos motoristas e aos pedestres as regras para o bom andamento do tráfego. Há ainda formas mistas da linguagem que mesclam a verbal e a não verbal: no espetáculo teatral, por exemplo, os movimentos dos atores, suas expressões faciais e seus gestos somam-se às falas das personagens, à iluminação, ao cenário e à trilha sonora. Juntas, essas linguagens ajudam a construir os sentidos da peça apresentada.

ANOTE AÍ!

A **linguagem verbal** estabelece a comunicação por meio de **palavras escritas** ou **faladas**.
A **linguagem não verbal** estabelece a comunicação por meio de outros **sinais: gestos, expressões faciais, imagens, cores, sons, etc.**

EMOJIS E EMOTICONS	
	Rindo
	Triste
	Feliz
	Piscando
	Dormindo
X-)	Com vergonha ou tímido
: -)))	Gargalhando
> :-	Zangado
: ' ' -(Inundação de lágrimas
: -@	Gritando

IDEBR

A LÍNGUA

A forma específica como a linguagem verbal é compartilhada socialmente entre um grupo de pessoas em determinada região ou país é denominada **língua**. Em algumas comunidades, a língua é apenas falada, não sendo representada por um sistema de escrita.

As línguas são primeiramente orais, ou seja, **faladas**. A **escrita** é uma representação gráfica, posterior ao surgimento da língua falada. Tanto a língua falada como a escrita possuem características próprias.

Cada língua possui um conjunto de palavras e regras de combinação dessas palavras, a fim de que os falantes possam interagir entre si e se compreender. Essas regras variam conforme a situação em que utilizamos a língua. Todas as línguas são capazes de expressar significados, mas não fazem isso da mesma maneira. Por exemplo, embora a palavra *saudade*, do português, não exista em inglês, falantes do inglês são capazes de expressar esse significado por meio do verbo *to miss*, que significa *sentir falta*.

No Brasil, a **língua portuguesa**, mais especificamente o **português brasileiro**, foi herdada dos colonizadores portugueses, sofrendo, ao longo do tempo, diversas modificações devido às práticas sociais e ao contato com outras línguas, incluindo as indígenas e as africanas. O português brasileiro é uma língua diferente do **português europeu**, que também vem sofrendo modificações, o que nos revela que as línguas mudam e se transformam. A diversidade em relação às línguas é o que motiva cientistas a estudá-las. A **linguística** é a ciência que tem como objeto central de estudo a língua.

LÍNGUAS INDÍGENAS

O português não é a única língua falada no Brasil. De acordo com dados do Censo de 2010, há mais 150 línguas indígenas faladas em território nacional, como a língua guarani-kaiowá, a xavante, a yanomami e a kaingang.

ANOTE AÍ!

A **língua** é uma forma de **comunicação verbal** composta por um sistema de **signos e estruturas gramaticais**. Ela permite que seus falantes possam interagir entre si.

19



Essa atividade está disponível em formulário google pelo link: <https://forms.gle/HATRE8BJ8RiBKX8U7>. Acesse também pelo código QR ao lado.



Língua Portuguesa - 31/08/2021 - 6ºano - Professora: Layssa



Olá, turminha, tudo bem?

Última atividade do mês de agosto. Vamos concluir a segunda parte da apostila?

Roteiro para as atividades do livro de Língua Portuguesa

→ **Página 20**

– **Responda** os exercícios 1 e 2.

→ **Página 21**

– **Responda** os exercícios 1 e 2.

– **Leia e copie** em seu caderno o quadro **verde** “ANOTE AÍ”.



Essa atividade está disponível em formulário google pelo link: <https://forms.gle/rY6eiEERv4gWNU29>. Acesse também pelo código QR ao lado.



1. Observe a tira e responda às questões.



Mauricio de Sousa. *Turma da Mônica*. Acervo do autor.

- a) Apesar de não haver palavras, o leitor entende a informação apresentada. Que linguagem foi usada para construir essa tira?
- b) Explique o que cada personagem imaginava ao cultivar a planta.
- c) Dos três desejos manifestados pelos balões de cada personagem, quais expressam benefícios comuns que uma árvore pode proporcionar?
- d) Qual dos três desejos gera o humor da tira?
- e) Para compreender o humor da tira, você usou seu conhecimento sobre uma das personagens. Que conhecimento foi esse?
- f) Qual é a característica mais conhecida do cacto, no último quadrinho?
- g) Caso desconheça a característica, da personagem ou do cacto, o leitor conseguirá compreender bem a tira? Por quê?

1a) _____

1b) _____

1c) _____

1d) _____

1e) _____

1f) _____

1g) _____

2. Observe estas placas:

- Quais são as diferenças e as semelhanças entre as placas?
- Qual das placas tem maior capacidade comunicativa? Por quê?
- Se a segunda placa fosse colocada em uma rua na França, ela cumpriria a função de comunicar?
- O que a resposta da pergunta acima nos revela sobre a linguagem verbal?



Standard-Studio/Shutterstock.com/DBR



2a) _____

2b) _____

2c) _____

2d) _____

ANOTE AÍ!

Quando um texto **dialoga** com outro, dizemos que eles mantêm entre si uma relação de **intertextualidade**. Essa referência pode ser **explícita** ou **implícita**.

O DIÁLOGO ENTRE OS TEXTOS

1. Compare as duas imagens e escreva o que elas têm em comum.



Museu Mauritshuis, Haia, Holanda. Fotografia: Bridgeman Images/EasyPix

↑ Johannes Vermeer. *Moça com brinco de pérola*, cerca de 1655. Óleo sobre tela, 44,5 cm × 39 cm.



Federico Zovadelli/Alamy/Fotoarena

↑ Grafite de Banksy inspirado no quadro *Moça com brinco de pérola*. Stencil, Bristol, Inglaterra.

O quadro da esquerda, *Moça com brinco de pérola*, é do pintor holandês Johannes Vermeer (1632-1675). A foto da direita é uma releitura da obra de Vermeer feita por Banksy, artista contemporâneo conhecido pelos grafites e pelo ativismo político. Banksy usa a forma apresentada por Vermeer; no entanto, além de o contexto ser outro, uma parede de uma rua em Bristol, o artista incorporou, no lugar do brinco de pérola, uma caixa de alarme com a sigla ADT, referente a uma empresa de segurança.

Resposta: _____

ANOTE AÍ!

Quando um texto **dialoga** com outro, dizemos que eles mantêm entre si uma relação de **intertextualidade**. Essa referência pode ser **explícita** ou **implícita**.

2. Leia a primeira estrofe de uma canção infantil tradicional.

Se essa rua fosse minha

Se essa rua

Se essa rua fosse minha

Eu mandava

Eu mandava ladrilhar

Com pedrinhas

Com pedrinhas de brilhante

Para o meu

Para o meu amor passar

- Que mudanças você gostaria de fazer no bairro onde vive? A seguir, copie a primeira estrofe do poema no caderno, substituindo as estrelinhas pelas suas ideias e criando um novo texto que dialoga com a canção infantil.

Se esse bairro

Se esse bairro fosse meu

Eu ★

Eu ★

Com ★

Com ★

Para ★

Para ★

ATIVIDADES DE ARTE

NOME: _____ TURMA: _____

Arte – 25/08/2021 - 6º Ano - Professora: Patrícia Vilaça

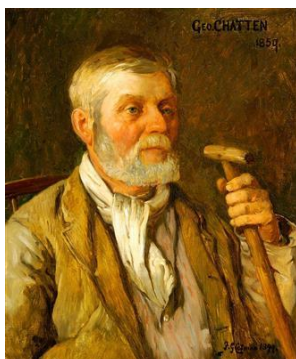
EXERCÍCIO DE LEITURA DE IMAGEM:

Expressão e interpretação, leitura de imagem, construção de sentido.

“UM DA FAMÍLIA”



<https://www.meisterdrucke.pt/impressoes-artisticas-sofisticadas/Frederick-George-Cotman/9288/Um-da-fam%C3%ADlia.html>



- **Autor:** Frederick George Cotman
- **Título da obra:** “Um da família”
- **Ano:** 1880
- **Técnica:** Óleo sobre tela
- **Dimensões:** 102x170cm.
- **Local:** Walker Art Gallery, Liverpool

ATIVIDADE - Responda às questões conforme a sua leitura e interpretação da imagem.

1) Quantos e quais são os animais que aparecem representados na tela? _____

2) Observem como o artista pintou partes mais ou menos iluminadas, isto é, há mais ou menos luz e sombras em lugares distintos da obra. Qual personagem que está mais na sombra? _____

3) Qual das crianças, em sua opinião, gosta mais de cavalos? Por quê? _____

4) Liste os elementos que comprovam que a cena representada é de uma época mais antiga. _____

5) Como você acha que a família reagiu quando o cavalo apareceu na janela? Justifique. _____

6) Por que você acha que a obra recebeu o nome de: "Um da família"? _____

7) Represente no espaço abaixo os seus animais de estimação. Se não tiver nenhum, faça um desenho de qual você gostaria de ter.

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

NOME: _____ TURMA: _____

Educação Física - 24/082021- 6ºano – Professor: Nelson

Componente curricular: Ginástica de condicionamento físico

Conteúdo(s) trabalhado(s): Ginástica funcional

Treino funcional

O treino funcional é um método de trabalho ainda mais dinâmico do que os treinos convencionais. Ele é caracterizado por mesclar diferentes capacidades físicas em um único exercício. Assim, é um tipo de exercício que usa o peso do próprio corpo e em que o foco passa de um grupo muscular isolado para todos os músculos.

Na academia há diversos aparelhos que trabalham um músculo por vez e, em geral, os praticantes não precisam pensar muito para realizar os exercícios. Mas para fazer o treino funcional são usados apenas alguns acessórios além do próprio corpo e os exercícios apresentam uma complexidade maior.

Ao contrário dos localizados, os exercícios funcionais solicitam diversos músculos simultaneamente, em cadeias. Os movimentos trabalham a força muscular, a flexibilidade, o sistema cardiorrespiratório, a coordenação motora e o equilíbrio. As sequências incluem exercícios lentos para promover conscientização do movimento e exercícios mais rápidos e bruscos, onde a instabilidade criada externamente provoca respostas inconscientes ou reflexos.

Além da tonificação muscular, o treinamento funcional implica numa maior complexidade do movimento e no envolvimento de várias capacidades físicas. Isso faz com que o organismo tenha um gasto energético muito maior, além de trazer grandes contribuições, como:

- ✓ Fortalecimento muscular
- ✓ Melhora a postura
- ✓ Ameniza as dores nas costas
- ✓ Trabalha o corpo todo de uma vez só
- ✓ Trabalho cardiorrespiratório
- ✓ Equilíbrio e coordenação motora
- ✓ Flexibilidade
- ✓ Treino mais dinâmico

Fortalecimento muscular: O exercício deixa o corpo definido e tonificado por completo, sem, necessariamente, depender de exercícios específicos para o bumbum ou a barriga. Em comparação com a musculação, o treinamento funcional, ativa mais fibras musculares, as fibras estabilizadoras. O resultado é que seu corpo estará preparado para qualquer movimento diferente dos guiados pela máquina.

Melhora a postura: O treinamento funcional, além de fortalecer os músculos que ajudam a manter a coluna ereta, ajuda no desenvolvimento da consciência corporal.

Ameniza as dores nas costas: Vários estudos científicos apontam como um dos principais causadores de dores lombares e nas costas a falta de força de sustentação da região central do tronco, o core. A região do core é uma espécie de cinturão que compreende músculos das regiões lombar, pélvica e do quadril. Sua principal ação é de estabilizar o corpo de uma maneira geral. As estratégias do treinamento funcional atuam diretamente nessa área, já que tem como princípio atividades básicas, que precisam de estabilidade para serem realizadas.

Trabalho cardiorrespiratório: Além de ser um ótimo exercício para fortalecer os músculos, o treinamento funcional também trabalha o sistema cardiorrespiratório. Afinal, exige velocidade de execução das tarefas e alto tempo de permanência em cada posição, aumentando a frequência cardíaca de acordo com a intensidade das tarefas.

Equilíbrio e coordenação motora: Alguns exercícios funcionais específicos trabalham o equilíbrio e a coordenação motora. Como um agachamento unilateral (feito com apenas uma das pernas, já que a outra fica apoiada atrás do joelho) para equilíbrio e deslocamentos laterais e frontais para coordenação.

Flexibilidade: A flexibilidade é muito trabalhada no treinamento funcional, pois os movimentos são executados com amplitude total, fazendo com que o músculo se alongue.

Treino funcional emagrece

Além do trabalho muscular, há a parte aeróbica, que pode ser feita em circuitos onde o aluno corre, pula em uma cama elástica, salta um obstáculo, desvia de cones. O gasto médio em uma hora de aula é 800 calorias.

Fonte: <https://www.minhavidacom.br/fitness/tudo-sobre/14913-treino-funcional>

➤ Sugestão de vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=-Vk468DL3po>

Atividades

1) Quais são os benefícios da ginástica funcional? _____

2) Por que a ginástica funcional melhora a postura? _____

3) Qual o gasto calórico médio em uma hora de treino? _____

4) O que caracteriza o treino funcional? _____

ATIVIDADES DE GEOGRAFIA

NOME: _____ TURMA: _____

Geografia - 19/08/2021- 6º ano – Professor: Nisio

Leia o texto e responda:

Conceito de Paisagem

O conceito de paisagem, representa um dos aspectos mais notórios e necessários para a compreensão do mundo em que vivemos. A paisagem é, pois, os aspectos perceptíveis do espaço geográfico, isto é, a forma como compreendemos o mundo a partir de nossos sentidos, tais como a visão, o olfato, o paladar, entre outros. A visão é, geralmente, o mais preponderante dos sentidos quando falamos em compreensão da paisagem, porém não é o único, de forma que podemos perceber o espaço também pelos seus cheiros, sons, sabores e aspectos externos.

Podemos aprender com estudo da paisagem que existem muitas diferenças de um lugar para outro. E a paisagem nos mostra muitas informações sobre os lugares, como: as características econômicas, políticas e culturais que estruturam o processo de formação e organização do espaço social. Afinal de contas, o espaço geográfico é o resultado de uma complexa interação entre sociedade e a sua paisagem.

As paisagens apresentam também, aspectos e elementos referentes ao presente e ao passado, que muitas vezes convivem em um mesmo espaço. Se observarmos, por exemplo, a paisagem de uma cidade histórica, podemos notar elementos do passado que foram conservados em conjunto com aspectos do presente ou que surgiram em tempos mais recentes. Assim, é possível comparar essas paisagens e observar ao menos algumas de suas principais características, como a sua arquitetura, estilos culturais e outros.

Além do mais, a paisagem carrega consigo aspectos naturais e também aspectos culturais ou humanizados. Quando uma determinada área é formada apenas pelos elementos da natureza, falamos de uma paisagem natural, mas quando ela apresenta alguma intervenção humana, então falamos de paisagem cultural, também chamada de “paisagem humanizada” ou de “paisagem geográfica”.

Uma área de floresta com rios, cachoeiras e animais silvestres constitui um exemplo de paisagem natural. Já a área de uma cidade ou um campo de cultivo agrícola são exemplos de paisagens culturais. Em muitos casos, é possível observar cenários em que os dois tipos se apresentam conjuntamente, o que representa, ao menos em tese, um equilíbrio entre natureza e sociedade.

Fonte: Adaptado do PET1/2020 6º ano V1. Acesso 07/08/2021.

ATIVIDADES

1) O que é paisagem? _____

2) O que podemos aprender com o estudo da paisagem de um lugar? _____

3) Observe as imagens e responda:



FONTE: Adaptado > Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/rickipanema3/6116335361> e https://static.vecteezy.com/system/resources/previews/000/419/287/non_2x/a-flat-nature-landscape-vector.jpg/. Acesso em: 07/08/2021.

4) Classifique as paisagens em natural e cultural.

A _____ B _____

C _____ D _____

5) Para qual finalidade foi utilizado o espaço em cada imagem? _____

6) Classifique as paisagens em urbanas ou rurais e cite uma característica que comprove a classificação.

A _____ B _____

C _____ D _____

7) Cite as diferenças entre a paisagem A e a paisagem B?

1ª) _____

2ª) _____

3ª) _____

Leia a história em quadrinhos e responda às atividades.



Extraído de: <https://paraisodoeducando.blogspot.com/2018/07/historia-em-quadrinho-cidade-e-campo.html> . Acesso 07/08/2021.

ATIVIDADES

1) As diferentes formas de viver se relacionam com as diferentes paisagens.

a) Onde vivem cada um dos personagens? _____

b) Quais as vantagens apresentadas por cada um deles? _____

2) Em qual das paisagens existem mais elementos culturais, ou seja, transformados pelos seres humanos?

_____ Por que isso ocorre?

3) Qual é o nome do personagem que gosta de viver no campo? _____

4) Com qual personagem da história você se identifica? _____
Porque? _____

5) Desenhe 3 coisas que você gosta de fazer.

ATIVIDADES DE HISTÓRIA

NOME: _____ TURMA: _____

História - 18/08/2021 - 6º ano – Professor: Rômulo

“O PERÍODO NEOLÍTICO”

Leia o texto abaixo - página 44 do livro “Vontade de saber - História – 6º ano” (livro didático da escola).

O período Neolítico

Uma grande mudança marcou o fim do período Paleolítico e o início do Neolítico: o desenvolvimento da agricultura e da pecuária.

O início da agricultura

Há cerca de 12 mil anos, alguns grupos humanos começaram a cultivar plantas comestíveis e a criar animais. Embora à primeira vista isso possa parecer algo sem grande importância, na verdade o desenvolvimento da agricultura e da pecuária causou uma grande transformação no modo de vida desses grupos, mudando o curso da história da humanidade.

Tudo começou quando alguns seres humanos perceberam que as sementes que caíam no chão davam origem a novas plantas. Eles começaram, então, a enterrar as sementes e constataram que, tempos depois, essas plantas germinavam.

A criação de animais

Na mesma época em que começaram a ser cultivadas as primeiras lavouras, começou também a domesticação de animais. O **cachorro** foi provavelmente o primeiro animal a ser domesticado pelo ser humano, ainda no Paleolítico. Posteriormente, no Neolítico, animais como carneiros, cabritos e bois também passaram a ser domesticados.

A domesticação do cachorro foi muito importante para as sociedades do Neolítico. Os cachorros ajudavam a cuidar dos grupos humanos com os quais viviam, dando o alerta da chegada de animais ferozes ou de grupos inimigos. Além disso, os cães auxiliavam os homens na captura de animais durante as caçadas.



Pintura rupestre na Líbia, de cerca de 12000 a.C., que representa pessoas caçando com o auxílio de cachorros. O cachorro auxiliava os seres humanos em diferentes atividades no dia a dia.



Resolva as questões abaixo na apostila.

“O PERÍODO NEOLÍTICO”

1) Dê o sinônimo/significado das seguintes palavras retiradas do texto, para facilitar a compreensão do mesmo, usando um dicionário ou consultas no Google:

a) Pecuária: _____

b) Germinar: _____

2) Posterior: _____

3) Qual foi a grande mudança que marcou o fim do Período Paleolítico? Que novo período iniciou? _____

4) Quando os seres humanos perceberam que podiam praticar a agricultura? Há quantos anos este fato se deu? _____

5) Qual foi o primeiro animal a ser domesticado pelo ser humano? Quando se deu?

.....

.....

.....

6) Por que a domesticação do cachorro foi muito importante para as sociedades do Neolítico?

.....

.....

.....

7) Sobre a gravura da página 44, responda:

a) O que representa? _____

Quando e onde foi feita? _____

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Vontade de saber: História: 6º ano: ensino fundamental: anos finais / Adriana machado dias, Keila Grinberg, Marco César Pellegrini. – 1 ed. – São Paulo: Quinteto Editorial, 2018.

História - 25/08/2021 - 6ºano – Professor: Rômulo

“A FORMAÇÃO DE ALDEIAS”

Leia o texto abaixo - página 45 do livro “Vontade de saber - História – 6º ano” (livro didático da escola).

A formação de aldeias

A agricultura, combinada com a pecuária, teve grande impacto sobre o modo de vida das primeiras populações. A agricultura fornecia cereais, que constituíam a base da alimentação, e a criação de animais fornecia carne e leite, e também lã e couro para a confecção de vestimentas. Além disso, a força animal podia ser usada para facilitar a realização de várias tarefas, principalmente a de arar a terra para plantar.

Como resultado, houve um grande aumento na oferta de alimentos, com a produção de excedentes que podiam ser armazenados. Isso propiciou o aumento da população, que passou a se fixar nos vales férteis dos rios, formando as primeiras aldeias. Assim, o ser humano foi deixando a vida nômade e, aos poucos, foi se tornando sedentário.

Observe o mapa abaixo, que apresenta as principais regiões onde se desenvolveu a agricultura e onde grupos humanos formaram as primeiras aldeias.

Por que Pré-história?

O termo Pré-história foi criado por pensadores do século XIX, para se referir ao período da história anterior ao desenvolvimento da escrita. Muitos historiadores consideram esse termo inadequado, pois a existência da história não pode ser submetida a um fato histórico, o que excluiria da história os povos sem escrita. Foram povos “pré-históricos”, por exemplo, que desenvolveram a agricultura e formaram as primeiras aldeias e cidades.

O desenvolvimento da agricultura e a formação das primeiras aldeias no Neolítico



Fonte: BLACK, Jeremy (Ed.). *World History Atlas*. Londres: Dorling Kindersley, 2005. p. 20-21.

■ Regiões de desenvolvimento agrícola
● Primeiras aldeias



45

➤ Resolva as questões abaixo na apostila.

1) Dê o sinônimo/significado das seguintes palavras retiradas do texto, para facilitar a compreensão do mesmo, usando um dicionário ou consultas no Google:

a) Excedente: _____

b) Fértil: _____

c) Sedentário: _____

2) O que a agricultura e a pecuária forneciam para as primeiras populações? _____

3) Quais foram os resultados da ação combinada da agricultura e da pecuária para esses primeiros agrupamentos humanos? _____

4) Sobre o mapa dessa página, responda:

a) Qual o título do mapa? _____

b) Dê o nome de cinco aldeias que se iniciaram ainda no Neolítico. _____

c) Dê o nome dos oceanos que banham esses continentes. _____

d) Faça uma pesquisa e me diga quais são esses continentes mostrados no mapa. _____

5) “O termo *Pré-História* foi criado por pensadores do século XIX (1801-1900), para se referir ao período da *História humana anterior ao desenvolvimento da escrita (até 4000 a.C)*”.

Por que muitos historiadores consideram esse termo inadequado? _____

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Vontade de saber: História: 6º ano: ensino fundamental: anos finais / Adriana machado dias,
Keila Grinberg, Marco César Pellegrini. – 1 Ed. – São Paulo: Quinteto Editorial, 2018.

ATIVIDADES DE CIÊNCIAS

NOME: _____ TURMA: _____

Ciências – 16/08/2021 - 6ºano – Professora: Helenice

Capítulo 3 – Teias alimentares - Continuação

- Assista aos vídeos abaixo antes de realizar as atividades. Acesse pelo QR Code se estiver com a apostila impressa.

<https://youtu.be/0TrI683GkK8> - Fotossíntese

https://youtu.be/3aP7I_5aMPU - Cadeia alimentar



- Consulte as páginas 47, 48 e 49 do livro de Ciências para realizar as atividades.

Em destaque

Urubus e minhocas são consumidores

Quando um organismo mata outro para se alimentar dele, dizemos que esse consumidor é um **predador** e que sua vítima é uma **presa**. Assim, por exemplo, a onça é predadora da capivara e a capivara é a presa da onça.

Urubus, abutres e hienas incluem em sua dieta a carne de organismos que não foram mortos por eles. Nesse caso, comportam-se como **necrófagos**, animais que ingerem cadáveres, às vezes já em processo de decomposição (“carniça”).

Minhocas, escaravelhos e moscas incluem em sua dieta restos de animais e plantas, como fezes ou partes mortas e parcialmente decompostas. Ao consumirem tais detritos, atuam como **detritívoros**.

Tanto necrófagos quanto detritívoros participam das cadeias alimentares como **consumidores** e não como decompositores. Porém, assim como os decompositores, têm importante papel ambiental, pois **reincorporam cadáveres e detritos às cadeias alimentares**.



Saiba de onde vêm as palavras

- “Presa” vem do latim *prehensa*, que significa pegar, agarrar, apreender.
- “Necrófago” vem do grego *nekrós*, cadáver, e *phágein*, comer.
- “Detritívoro” vem do latim *voru*, devorar. Literalmente, é aquele que devora detritos.



TUI DE ROY/MINDEN PICTURES/LATINSTOCK



TONY CAMACHO/SCIENCE PHOTO LIBRARY/LATINSTOCK



LUZ CLÁUDIO MANGIOLO/ICAO BRASIL/IMAGENS



GLENN BARTLEY/ALL CANADA PHOTOS/GETTY IMAGES



PETE OXFORD/MINDEN PICTURES/LATINSTOCK

- A. Urubu-rei – atinge até 80 cm de altura e pode ter até 3 kg. É o maior e o mais forte dos urubus. (Amazônia peruana.)
- B. Urubu-de-cabeça-preta – é o mais comum; atinge cerca de 60 cm de altura e tem 1,5 kg. (Pantanal, MS.)
- C. Urubu-de-cabeça-amarela – atinge até 65 cm de altura. (Pantanal, MS.)
- D. Urubu-de-cabeça-vermelha – atinge cerca de 70 cm de altura e tem até 2 kg. (Columbia Britânica, Canadá.)
- E. Urubu-da-mata – é encontrado em áreas mais restritas e atinge 75 cm de altura. (Rupununi, Guiana.)

7 Ecologia e ecossistemas

Todos os seres vivos possuem algumas características comuns, como o fato de se relacionarem com outros seres do ambiente em que vivem e de interagirem com os fatores não vivos desse ambiente, tais como o ar, a água, o solo, a temperatura e a luz.

A relação dos organismos vivos uns com os outros e deles com o ambiente é objeto de estudo da **Ecologia**.

Nessa Ciência, um conceito fundamental é o de **ecossistema**, conjunto de todos os seres vivos e dos fatores não vivos de um certo ambiente.

Relações alimentares nos ecossistemas

Os ecossistemas, por diferentes que sejam um do outro, têm alguns aspectos comuns, como a presença de produtores, de consumidores e de decompositores em todos eles. Esses seres estão em permanente interação por meio das **cadeias alimentares**.

Os **produtores** podem elaborar o próprio alimento por meio da fotossíntese. Além de água, de gás carbônico e de luz, necessários à fotossíntese, os produtores requerem alguns nutrientes minerais que complementam sua nutrição. Tais nutrientes existem, por exemplo, nos solos férteis.

Os seres produtores — as plantas, as algas e algumas espécies de bactérias — compõem a base das cadeias alimentares existentes nos ecossistemas, pois produzem substâncias que servem de alimento para si e para outros seres vivos. Os produtores são organismos **autotróficos** (ou **autótrofos**), ou seja, nutrem-se a si mesmos, produzindo seu próprio alimento.

Os organismos não produtores, por outro lado, são **heterotróficos** (ou **heterótrofos**), isto é, estão adaptados a obter energia a partir de outros organismos. São heterotróficos os seres **consumidores** e os **decompositores**. Os consumidores são representados tipicamente pelos animais herbívoros, pelos carnívoros e pelos onívoros. Os decompositores, representados pelos fungos e por várias espécies de bactérias, utilizam restos de organismos em sua nutrição, tais como folhas caídas, troncos de árvores mortas, fezes de animais e cadáveres.

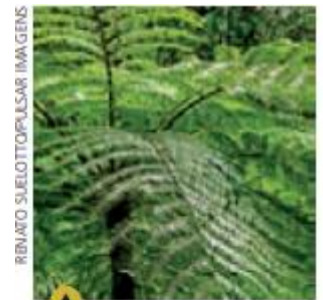
Saiba de onde vêm as palavras

A palavra "Ecologia" vem do grego *oikos*, casa, e *logos*, estudo ou Ciência. Esse termo foi introduzido em 1866 pelo zoólogo alemão Ernst Haeckel (1834-1919).

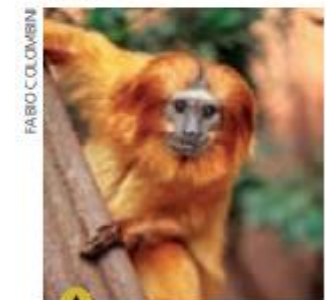
A palavra "autotrófico" vem do grego *autós*, por si próprio, e *trophé*, nutrição. Significa nutrir-se por si próprio.

A palavra "heterotrófico" vem do grego *hétero*, outro, e *trophé*, nutrição. Significa nutrir-se a partir de outros organismos.

Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro d



Plantas, como essa samambaia, são autotróficas.
comprimento da folha: 80 cm



Animais, como esse mico-leão-dourado, são heterotróficos.
comprimento: 25 cm (sem incluir a cauda)



Fungos, como esse shimeji (cogumelo comestível), são heterotróficos.
diâmetro: 5-25 cm

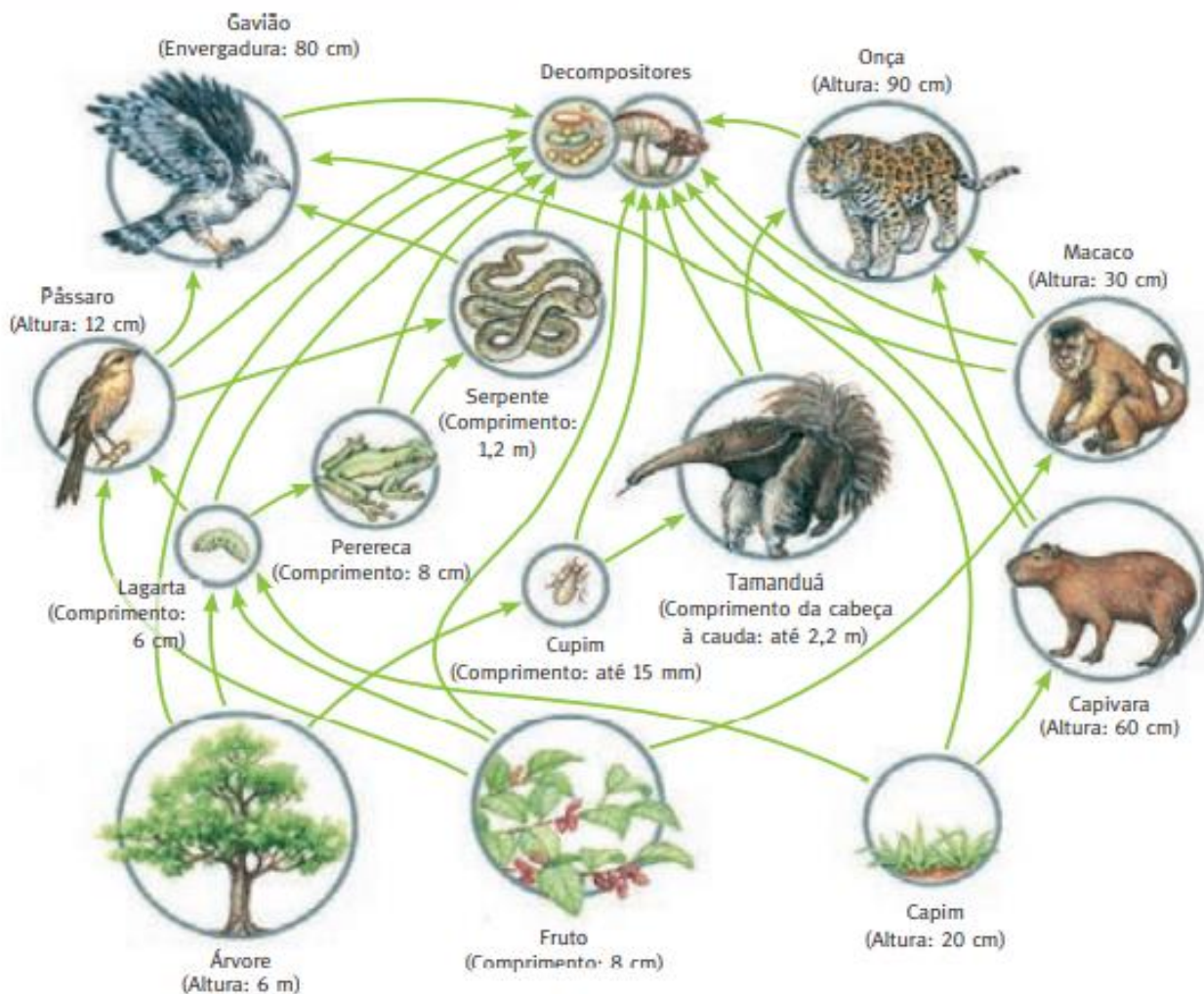
8 Teias alimentares

Como cada ser vivo participa em geral de várias cadeias alimentares, uma representação mais real das relações de alimentação num ecossistema é feita por meio de uma **teia alimentar**, como a que aparece no esquema a seguir.

Perceba que, em uma teia alimentar, existem diversas cadeias alimentares entrelaçadas.

Note, também, que uma teia alimentar mostra como podem ser variadas e complexas as relações alimentares dos seres vivos em um ecossistema. Afinal de contas, um mesmo ser vivo pode participar de muitas cadeias alimentares diferentes, não é?

Esquema simplificado de uma teia alimentar



(Representação esquemática em que os seres não estão ilustrados em proporção entre si.)

Nessa teia alimentar, há várias cadeias alimentares entrelaçadas. Dois exemplos são:

fruto → pássaro → gavião → decompositores

capim → lagarta → perereca → serpente → gavião → decompositores

Fontes: Esquema elaborado a partir de G. T. Miller Jr. e S. E. Spoolman. *Living in the environment*. 17. ed. Belmont: Brooks/Cole, 2012. p. 63, 161; G. Price. *Biology: an Illustrated Guide to Science*. Nova York: Chelsea House, 2006. p. 197.

- Vamos concluir as atividades de 8 até 13 da página 51 do Livro de Ciências que estão abaixo.
- Faça na apostila.

ATIVIDADES DA PÁGINA 53

8) Qual é a diferença entre cadeia alimentar e teia alimentar? _____

9) No item 8 deste capítulo há um esquema de teia alimentar. Consultando-o (veja o esquema na página seguinte), represente em seu caderno quatro ou mais cadeias alimentares das quais participe:

a) o capim: _____

b) um gavião _____

10) As fêmeas de espécies de escaravelho que se alimentam de fezes fazem uma bolinha com os excrementos de animais herbívoros e nela põem seus ovos. Rolam essa bolinha por certa distância e, em seguida, a enterram.

a) Esses escaravelhos atuam como decompositores ou consumidores? _____

b) Qual é a vantagem, para os filhotes que nascerão, de os ovos serem postos no excremento? _____

11) “Não são só os seres autotróficos que dependem da luz solar para sua nutrição. Os heterotróficos também dependem.”

Você concorda com essa ideia ou discorda dela? Por quê? _____

12) Elabore uma lista de fatores que atuam no controle da população de carnívoros de um ecossistema.

13) Explique o que pode acontecer num ecossistema terrestre se a população de animais herbívoros não for controlada por predadores. _____



- Assista ao vídeo <https://youtu.be/XOm95hMTXUw> antes de realizar as atividades. Acesse pelo QR Code se estiver com a apostila impressa.
- Leia o texto da página 52 do livro de Ciências. Responda aqui na apostila às questões de 2 a 9 das páginas 52 e 53.

Comestível ou venenoso?

“Existem cogumelos comestíveis, como *Agaricus campestris* (*champignon*), e cogumelos venenosos, como *Amanita muscaria* (*amanita*), *Ramaria flavobrunescens* (*ramaria*) e *Psilocybe cubensis* (*cogumelo mágico*), entre outros.

É muito difícil a identificação correta dos cogumelos. Somente com auxílio de especialistas se consegue diferenciar cogumelos comestíveis e venenosos.

A grande maioria dos casos de intoxicação por cogumelos é decorrente da coleta e ingestão de exemplares [venenosos] por pessoas que os confundem com cogumelos comestíveis. Outras formas de intoxicação incluem a ingestão proposital, crus, na forma de chás, sopas ou misturados a alimentos.

A intoxicação por cogumelos venenosos pode ocorrer tanto em humanos como em animais.

Atenção: As intoxicações por cogumelos causam a morte em 10-15% (dez a quinze por cento) dos casos.”

Fonte: Centro de Informação Toxicológica do Rio Grande do Sul. Acidentes com Fungos. Disponível em: <http://www.cit.rs.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=41&Itemid=35> (Acesso: abr. 2018).

Cogumelo venenoso da espécie *Psilocybe cubensis*.
altura: até 15 cm



JUSTIN (TMETHY)CC BY-SA 3.0 (MUSHROOM OBSERVER)

ATIVIDADES DA PÁGINA 52

2) Explique o que significa o trecho “coleta e ingestão de exemplares [venenosos] por pessoas que os confundem com cogumelos comestíveis”. _____

3) Com base no segundo parágrafo do texto, que sábio conselho você daria a alguém que pretende coletar cogumelos em um ambiente natural para comê-los na refeição? _____

4) Indique qual das ideias a seguir faz parte do texto.

- a) Uma pessoa intoxicada por cogumelo pode morrer.
- b) Intoxicação por cogumelo sempre é fatal.
- c) Animais são imunes à intoxicação por cogumelos.
- d) Os cogumelos não oferecem risco à saúde de quem os ingere de modo proposital.

DITADO POPULAR

5) Um ditado popular bastante conhecido diz que “uma fruta podre no cesto pode provocar o apodrecimento das outras”.

Levando em conta o que você aprendeu neste capítulo, explique por que devemos, o quanto antes, tirar a fruta podre do cesto.

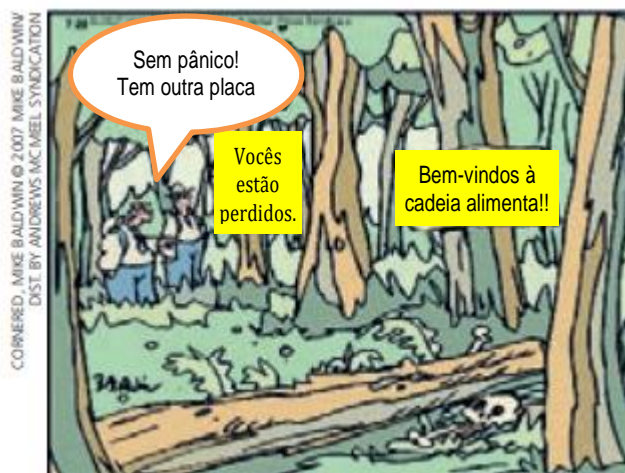


ATIVIDADES DA PÁGINA 53

CHARGES

6) Por meio da frase “Bem-vindos à cadeia alimentar”, cria-se uma situação humorística que sugere que os personagens se incorporarão à cadeia alimentar. Eles serão predadores ou predados? _____

7) Na charge abaixo, que papel os seres decompositores terão nesse processo? _____



8) Os urubus atuam como decompositores, necrófagos ou detritívoros? Explique sua escolha. _____

9) Na natureza, que importante papel é desempenhado por decompositores, necrófagos e detritívoros? _____

Ciências – 30/08/2021 - 6ºano – Professora: Helenice

- Leia o texto da página 53 do livro de Ciências que está a seguir.
- Responda na apostila as questões 10,11,12 e 13 da página 53 e a 14 da página 54.

“Os comportamentos de higiene relacionados aos alimentos são importantes para que eles não fiquem contaminados ou até mesmo estragados. Mas qual a diferença?

Um alimento contaminado é aquele que contém bactérias prejudiciais à saúde, mas que continua com cheiro, gosto e aparência normais.

Um alimento estragado é aquele que já tem cheiro, sabor e aparência modificados (alimento podre). Isso acontece porque esse alimento já estava contaminado e, com o passar do tempo, as bactérias se multiplicaram.

Tanto os alimentos contaminados como os estragados podem causar problemas como diarreia, vômitos e até morte. [...]”

Fonte: Departamento de Nutrição da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (NUT/FS/UnB) e Área Técnica de Alimentação e Nutrição do Departamento de Atenção Básica da Secretaria de Política de Saúde do Ministério da Saúde (ATAN/DAB/SPS/MS). Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado_alimentos.pdf> (acesso: abr. 2018).

PÁGINA 53

10) O texto estabelece uma diferença entre alimento contaminado e alimento estragado. Algum deles pode ser ingerido com segurança? _____ Por quê? _____

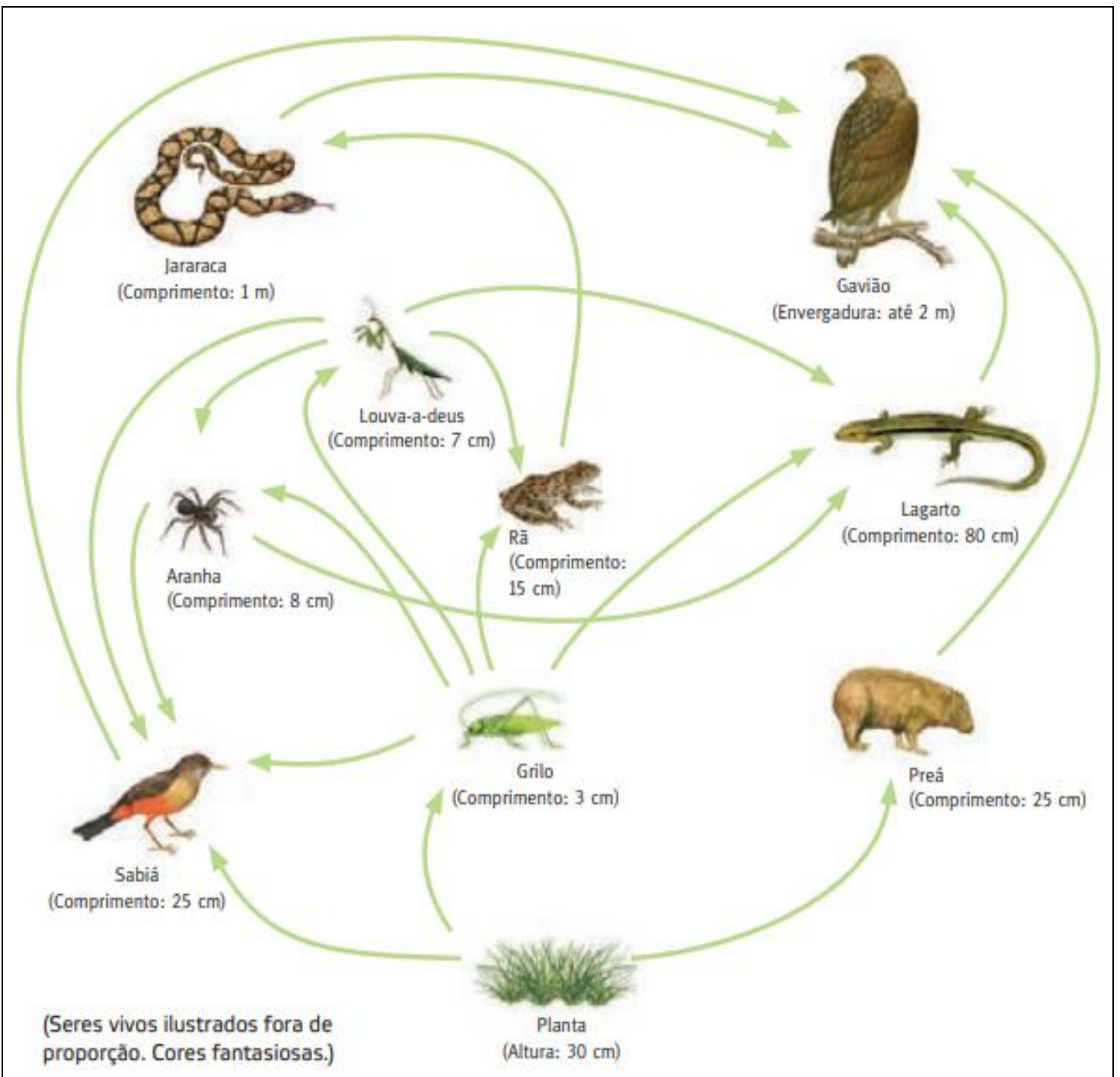
11) Além das bactérias, que outro tipo de ser vivo é encontrado com frequência em alimentos contaminados ou estragados? _____

12) Às vezes, alimentos se estragam porque emboloram. O que é o bolor? _____

13) Imagine que certo alimento tem uma parte estragada e outra não. Explique por que não é seguro ingerir a parte que não está estragada. _____

PÁGINA 54

14) De quantas cadeias alimentares o sabiá participa na teia alimentar esquematizada? Veja o esquema na página seguinte e represente cada uma delas.



Fonte: <https://pnld.moderna.com.br/ciencias/ciencias-naturais-aprendendo-com-o-cotidiano/>
<https://pt.calameo.com/read/002899327469fcaecd4c0?authid=rxDvPLKesepJ>

ATIVIDADES DE INGLÊS

NOME: _____ TURMA: _____

Inglês – 27/08/2021 - 6ºano – Professor: Rock

Verb To be (Verbo Ser/Estar)

Affirmative Form	Negative Form	Interrogative Form
I am (Eu sou/estou)	I am not (Eu não sou/estou)	Am I? (Eu sou/estou)
You are (Você é/está)	You are not (Você não é/está)	Are you? (Você é/está)
He is (Ele é, está)	He is not (Ele não é, está)	Is he? (Ele é, está)
She is (Ela é, está)	She is not (Ela não é, está)	Is she? (Ela é, está)
It is (Ele é, está)	It is not (Ele não é, está)	Is it? (Ele é, está)
We are (Nós somos, estamos)	We are not (Nós não somos, estamos)	Are we? (Nós somos, estamos)
They are (Eles são, estão)	They are not (Eles não são, estão)	Are they? (Eles são, estão)

P.S:

➤ *You* pode ser *Você* ou *Vocês*, então, caso *You* seja no plural, a tradução será **vocês são ou estão**.

Exemplos: *You are student.* **Você é estudante.** *You are students.* **Vocês são estudantes.**

➤ *It* deve ser usado somente para coisas e animais. Não pode ser usado para pessoas.

➤ Na forma Interrogativa, o verbo muda de lugar em inglês. Ele sai da frente e fica antes do pronome pessoal.

➔ Assistam ao vídeo neste endereço para reforçar a matéria:

<https://www.youtube.com/watch?v=Gff4Ezy0c7s&t=204s>

(Se gostarem do vídeo, deem um like e compartilhem. Isso ajuda a seus desenvolvedores.)

Agora, vamos às atividades!

1) Traduza o texto abaixo (Use o Google Tradutor, se necessário):

In the classroom _____

It's the first day in the school... _____

The teacher ask us to introduce ourselves O professor pede para nos apresentarmos.

- Hi, my name is Michael. I am American. I am student. I am 10 years old. _____

- Hi, my name is Maria. I am Mexican. I am student. I am 10 years old. _____

- Hi, my name is Peter. I am English. I am student. I am 11 years old. _____

- Hello, my name is Alejandro. I am Spanish. I am student. I am 9 years old. _____

- Good afternoon, friends, my name is Yuri. I am Russian. I am student. I am 11 years old. _____

2) Responda as perguntas abaixo:

a) Qual o nome do garoto americano? _____

b) Quantos anos ele tem? _____

c) De onde é Maria? _____

d) Qual a idade dela? _____

e) De qual país é Peter? _____

f) Como se escreve inglês em inglês? _____

g) Qual a idade de Peter? _____

h) Qual a nacionalidade de Alejandro? _____

i) Qual a idade dele? _____

j) De onde é Yuri? _____

k) Qual foi a primeira coisa que ele falou na sua apresentação? _____

3) Agora é sua vez. Faça uma apresentação breve (Como no texto) em inglês por escrito (Use o Google Tradutor, se necessário).

4) Grave um áudio com a sua apresentação e envie para o professor, se possível.

5) Tente imaginar a cena do texto acima e faça uma ilustração no espaço abaixo de como a imaginou aqui abaixo (Não precisa ser perfeito, mas tente fazer).